



■ Em Jaguariúna

## Mahle compra divisão de climatização da Delphi

*Sindicato está atento a qualquer modificação que possa prejudicar os trabalhadores*



**A** Mahle anunciou a compra da divisão Thermal da Delphi, que produz em 13 fábricas no mundo - incluindo o Brasil - módulos de climatização, compressores de ar-condicionado e sistemas de arrefecimento de motores e transmissões.

O negócio foi anunciado pelas duas empresas na quinta-feira, 19, mas só

deve ser concluído no terceiro trimestre de 2015, pois ainda depende da aprovação de órgãos de regulação da concorrência em todos os países envolvidos. Segundo a Delphi informado em comunicado, a Mahle deverá pagar o equivalente a US\$ 727 milhões, o que representa cerca de 9,5 vezes o lucro da divisão antes de impostos, juros e depreciação

de ativos (EBTIDA, na sigla em inglês). Também foi assinado um protocolo de intenções em separado para a venda, por valor adicional não divulgado, da participação da Delphi na Shanghai Delphi Automotive Air-Conditioning System, na China.

Para o vice-presidente do SindMetal, Wellington Guilherme que é funcionário e representante da Comissão

Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da empresa, o sindicato hoje está presente dentro da fábrica e está atento a todas as mudanças. “A empresa notificou os 789 funcionários e deixou claro que não irá acontecer nenhuma modificação com os trabalhadores. Como eu represento o Sindicato dentro da fábrica, fica mais fácil acompanhar qualquer alteração

que possa ser um alerta para nós”. Guilherme explica que as principais mudanças serão imperceptíveis como a troca de uniformes e comunicação visual dos ambientes da empresa. “Mas em termos de horários, salários e benefícios não haverá alteração”.

O presidente do SindMetal, José Francisco Salvino - Buiú informa que o sindicato

estará presente com qualquer alteração que possa ocorrer dentro da empresa. “Com um negócio como esse girando na casa dos milhões de dólares, garantimos que não será o trabalhador que irá pagar a conta. “Nenhum trabalhador sairá prejudicado com a venda da empresa, e se ocorrer vamos lutar até o fim e com a mobilização de todos”.

### ENTENDA MELHOR A TRANSIÇÃO

A Delphi Thermal faturou US\$ 1,6 bilhão em 2014 e suas unidades no mundo têm 6,7 mil empregados. “Esta aquisição aumenta nossa já boa presença no mercado de sistemas de gestão térmica automotiva”, afirmou em nota Heinz Junker, presidente do conselho de administração da Mahle. A empresa alemã sempre atuou no fornecimento de componentes de motor, como pistões, bielas e virabrequins - neste mesmo segmento, nos anos 1990, comprou a concorrente brasileira Metal Leve. Em 2013 entrou no mercado de climatização e arrefecimento com a compra da também alemã Behr. Agora dá mais um passo para crescer no setor de ar-condicionado automotivo, com o domínio de todo o sistema, incluindo os compressores variáveis da Delphi - no Brasil fabricados em Jaguariúna (SP), em fábrica com capacidade para mais de 2 milhões de unidades/ano.

“A transação amplia nosso mapa produtivo na Europa, América do Norte e Ásia e fortalece ainda mais nossa gama de produtos e competência de sistemas, particularmente com compressores de ar-condicionado”, destacou Junker. Na avaliação estratégica da Mahle, o domínio completo do sistema de gestão térmica automotiva aumenta a competitividade da empresa no segmento e tem importância crescente no desenvolvimento de novos veículos, sejam eles com motores a combustão ou elétricos. Em qualquer dos casos, todos precisam de equipamentos de climatização e arrefecimento (incluindo o controle de temperatura de baterias e células de combustível).

Com a aquisição, a divisão de gestão térmica da Mahle ganha 13 fábricas na Europa (Polônia, Eslovênia e Hungria), Américas (Estados Unidos, México e Brasil) e Ásia (China e Índia), bem como centros de desenvolvimento de produtos em Luxemburgo e nos Estados Unidos.

A Delphi, por seu turno, avalia que o negócio favorece o foco estratégico da empresa em oferecer sistemas eletrônicos de conexão, segurança e gerenciamento de motores. “Este acordo representa grande vantagem para a Delphi e sua divisão Thermal”, disse em comunicado Rodney O’Neal, presidente da companhia. “A transação posiciona a Delphi com maior foco em produtos de grande potencial, dentro das tendências de segurança, sustentabilidade e conectividade.”

“Ao mesmo tempo, sob o controle da Mahle, a Delphi Thermal se tornará parte de um fornecedor líder da indústria de sistemas térmicos, melhor posicionada para atender os clientes com presença global e alta tecnologia. O negócio é um bom passo estratégico para a Mahle, que irá se beneficiar de novos clientes e empregados da divisão”, finalizou O’Neal.



EDITORIAL

# Nosso Sindicato é contra o veto do governo federal no cálculo das aposentadorias



O SindMetal lamenta a decisão da presidenta Dilma Rousseff de vetar a Fórmula 85/95, projeto apoiado pelo conjunto das centrais sindicais do País para substituir o Fator Previdenciário como meio de se calcular as aposentadorias no Brasil.

É preciso demonstrar com clareza para a sociedade que a Previdência não é deficitária, ao contrário do que apregoam setores da sociedade interessados em enfraquecer o modelo vigente no país, que contempla um regime de aposentadoria público e abrangente para a classe trabalhadora.

Nós somos veemente contra o veto da presidente. É importante superar o Fator Previdenciário, mas a partir de um modelo que não continue penalizando a maior parte da população. A regra de progressividade proposta pelo governo federal não atende a esse anseio e merece o repúdio do movimento sindical.

De acordo com a medida provisória apresentada no dia 17 de junho, a nova regra terá como ponto de partida a fórmula 85/95 e subirá anualmente a partir de 2017 até alcançar 90/100. Com essa progressão, o governo quer considerar na fórmula a evolução da expectativa de vida dos brasileiros. Dessa forma, em 2017, a fórmula passaria para 86/96 e assim por diante.

Diante desse cenário, o SindMetal conclama os trabalhadores a somarem nossas lutas de forma a pressionar o Senado Federal a derrubar o veto da Presidência em relação à Fórmula 85/95. Nós acreditamos e defendemos este modelo para que a classe trabalhadora possa ter mais ganhos no momento de sua aposentadoria.

Jaguariúna

## Trabalhadores da Green House conquistam PLR maior



Após negociação do Sindicato, os trabalhadores da Green House, fabricante de equipamentos agrícolas no bairro Fazendinha, em Jaguariúna, aprovaram o valor de 648 reais a serem pagos em 3 de julho e 5 de outubro deste ano na Participação nos Lucros e Re-

sultados - PLR de 2015.

Há algum tempo, o SindMetal também conquistou junto à mobilização dos trabalhadores, o aguardado vale-compras. “Este é um benefício que os trabalhadores conseguiram juntamente com seu Sindicato e que eles já haviam solici-

tado”, afirma José Francisco Salvino - Buiú. “A mobilização fez com que os trabalhadores da Green House conquistassem este benefício e uma PLR maior que a Florida estufas, empresa do mesmo ramo e instalada no mesmo local, aqui em Jaguariúna”, explica Buiú.

12 de junho

## CEREST – Amparo promove dia contra trabalho infantil



No dia 12 de junho celebrou-se o “Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil”. Para marcar a data, O CEREST-Amparo, apoiado pelo SindMetal, criou cartazes para alertar sobre a importância do tema. Conforme explica Tiago Maestro de Souza, secretário de Previdência, Saúde e Segurança do SindMetal, a erradicação do trabalho infantil e a garantia exclusiva

da educação até os 16 anos é uma meta do Ministério da Saúde, Governo do Estado de São Paulo e do Ministério Público do Trabalho.

Já Olga Monteiro Vieira, coordenadora do CEREST-Amparo, afirma que o governo brasileiro está inserido no compromisso mundial de erradicar as piores formas de trabalho infantil até 2015 e todas as formas até 2020. “Seguindo esse compromisso,

reitera-se a importância deste dia como marco internacional simbólico para a reflexão dos inúmeros riscos a que se expõem as pessoas inseridas precocemente no trabalho, bem como, as consequências nocivas para a vida adulta”, explica a coordenadora. “Vamos acabar com o trabalho infantil: em defesa dos direitos humanos e da justiça social”.

## ... e aprovam compensação de dias



Ainda na Green House os trabalhadores aprovaram no dia 3 de julho a proposta da empresa quanto à troca de dias. A negociação foi para que os funcionários trabalhassem no feriado de 9 de julho (quinta-feira) e folgassem no dia seguinte, sexta-feira (10). A proposta foi aprovada pela maioria dos trabalhadores.

Expediente

## Você Sabia?

A Revolução Constitucionalista de 1932, Revolução de 1932 ou Guerra Paulista, foi o movimento armado ocorrido no Estado de São Paulo, Brasil, entre os meses de julho e outubro de 1932, que tinha por objetivo a derrubada do governo provisório de Getúlio Vargas e a promulgação de uma nova constituição para o Brasil.

Foi uma resposta paulista à Revolução de 1930, a qual acabou com a autonomia de que os estados gozavam durante a vigência da Constituição de 1891. A Revolução de 1930 impediu a posse do ex-presidente (atualmente denomina-se governador) do estado de São Paulo, Júlio Prestes, na presidência da República e derrubou do poder o presidente da república Washington Luís colocando fim à República Velha, invalidando a Constituição de 1891 e instaurando o governo provisório, chefiado pelo candidato derrotado das eleições de 1930, Getúlio Vargas.

Atualmente, o dia 9 de julho, que marca o início da Revolução de 1932, é a data cívica mais importante do estado de São Paulo e feriado estadual. Os paulistas consideram a Revolução de 1932 como sendo o maior movimento cívico de sua história.



## Fale conosco

O Jornal Unidade & Luta é uma publicação mensal que objetiva informar o trabalhador metalúrgico nas cidades de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul. Presidente: José Francisco Salvino - Buiú / Jornalista responsável: Orlando Flexa (Mtb 42.334) / Fotos: Tiago Maestro/ Edição/layout e publicidade: Sagitta Comunicação Integrada / Tiragem: 11 mil exemplares / Impressão: A Tribuna Amparo

### Jaguariúna

(19) 3837-8600  
Rua Alcides de O. Germano, 378  
Jardim Mauá II - CEP 13820-000  
Segunda a Sexta, das 8h às 12  
e das 13h às 18h

### Pedreira

(19) 3852-1882  
Rua Sgto. Alcides de Oliveira, 12  
Vila Monte Alegre - CEP 13920-000  
Segunda a Sexta, das 8h às 12  
e das 13h às 18h

### Amparo

(19) 3807-2177  
Rua Horácio Quáglio, 36  
Jardim Adélia - CEP 13901-171  
Segunda a Sexta, das 8h às 12  
e das 13h às 18h

### Serra Negra

(19) 3892-6039  
Rua Duque de Caxias, 135  
Sala 1 - Centro  
CEP 13930-000  
Quinta, das 8h às 17h30

WhatsApp (19) 99971-7782

facebook sindmetalurgicos

## Risco de vida

# Sindicato intervém na Bispharma e proíbe instalação de gás inadequada

Após um incidente que fez queimar a resistência do forno que aquece as bisnagas de metal fabricadas na Bispharma, em Pedreira, a empresa resolveu improvisar o aquecimento com a instalação precária de botijões de gás de cozinha para alimentar o forno entre as linhas de produção. “Ainda que a empresa tenha liberado isto pelo corpo de bombeiros, o processo que estava sendo utilizado não condizia com as normas mínimas de segurança”, afirma o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino - Buiú.

“Os técnicos de segurança e cipeiros são responsáveis por estarem verificando e impedindo que ações como esta coloquem em risco a vida dos trabalhadores”, frisa o presidente.

Para o secretário de Saúde, Segurança e Previdência do SindMetal, Tiago Maestro de Souza, assim que a denúncia foi feita o sindicato foi verificar. “Solicitamos



Sindicato sempre tem estado atento nas fábricas, ainda mais quando o assunto é segurança dos trabalhadores.

na mesma hora que a empresa retirasse os botijões das linhas de produção que se localizavam próximas ao forno”, conta Tiago. Ele

afirma, ainda, que estas ações são fundamentais para garantir a integridade física dos trabalhadores. “Nós atuamos prontamente

com denúncias, além de realizarmos fiscalizações sistemáticas em parceria com fiscais do Ministério do Trabalho”.

Buiú conta que mesmo com a verificação do Sindicato, o problema ainda perdurou por uns dias. “Então fui pessoalmente verificar o

que estava ocorrendo e na mesma hora tiraram todos os botijões restantes das áreas de risco”, encerra o presidente.

## Amparo



## SINDICATO E TRABALHADORES LUTAM POR PLR NA PACETTA

O SindMetal esteve na empresa Pacetta no dia 2 de julho para discutir uma provável paralisação dos trabalhadores, caso a empresa se negue a negociar.

O presidente do SindMetal, José Francisco Salvino

- Buiú, deixou claro o que os trabalhadores querem. Aprovada a decisão em assembleia, Buiú deu prazo para a empresa até o dia 20 de julho para se reunir com o Sindicato e começar as negociações. “Se eles

não cumprirem este prazo, que já se arrastou demais, vamos parar os trabalhadores”, informa o presidente. “Somente com a mobilização de todos é que vamos avançar nas conquistas”, encerra.

## Pedreira

## Trabalhadores da JOFRAMA encerram negociações de PLR



No dia 30 de junho o SindMetal realizou assembleia com os trabalhadores da Joframa, empresa do setor de peças automotivas situada no bairro Cascalho, em Pedreira, para debater sobre a proposta negociada para a Participação nos Lucros e Resultados - PLR de 2015.

Em um primeiro momento, a empresa ofertou um valor

inferior ao do ano passado. Entretanto, através da posição firme do sindicato a empresa chegou a um consenso no valor de 700 reais em duas parcelas de 350 reais a serem pagas dia 20 de julho e 20 de outubro deste ano. Apesar de aprovado por mais da metade dos trabalhadores, muitos questionaram que o valor deveria ser pago em uma única

parcela. “Se há a mobilização de todos os trabalhadores, os avanços são maiores nas conquistas”, afirma o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino - Buiú, alertando aos trabalhadores para as próximas negociações. “Nós negociamos ao máximo que podemos. Mas com todos juntos puxando a corda tudo fica mais fácil”.

## Trabalhadores da KLD aprovam PLR



No dia 12 de junho os trabalhadores da KLD, empresa de equipamentos para medicina e estética no bairro Camanducaia, em Amparo, aprovaram o valor da Participação nos Lucros e Resultados - PLR, negociada previamente

com o SindMetal.

O valor aceito pelos trabalhadores foi de 760 reais a serem pagos em duas parcelas de 380 reais. A primeira parcela será paga dia 5 de julho e o restante do valor no dia 5 de agosto

deste ano. O presidente do SindMetal, José Francisco Salvino - Buiú afirma que foi mais uma conquista na empresa. “Após negociação chegamos a um valor satisfatório aos trabalhadores”.

## Jaguariúna

## PLR aprovada na Jeuken



O presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú, esteve no dia 3, na porta da empresa Jeuken, em Jaguariúna, para apresentar aos trabalhadores o valor negociado com a empresa referente à Participação nos Lucros e Resultados (PLR) deste ano.

O valor submetido à aprovação dos trabalhadores foi de R\$ 648,00 em uma única parcela. Os funcionários em totalidade concordaram com a proposta. “Parabéns aos trabalhadores por mais esta conquista”, afirma o presidente.

■ SEM PROGRESSIVIDADE

# Centrais sindicais lançam nota unitária e cobram aplicação de fórmula para aposentadoria

As seis maiores centrais sindicais brasileiras decidiram intensificar a luta contra a progressividade, que diminui as vantagens da fórmula 85/95 e dificulta o acesso dos trabalhadores à aposentadoria. A nova regra está prevista na Medida Provisória enviada ao Congresso pelo governo federal.

Leia a nota unitária emitida pelas centrais:

As Centrais Sindicais brasileiras - CTB, CUT, Força Sindical, UGT, Nova Central e CSB - consideram que a fórmula 85/95 para as aposentadorias por tempo de contribuição é uma grande vitória da luta sindical.

Desde 1998, o Fator Previdenciário tem reduzido significativamente o valor das aposentadorias de mi-



lhares de trabalhadores. Com a nova regra, esses trabalhadores e trabalhadoras terão direito ao salário-benefício integral.

Por isso, consideramos que, para os futuros aposentados, a nova regra restabelece a justiça previdenciária no País. As

Centrais Sindicais discordam da Progressividade da fórmula na nova Medida Provisória encaminhada ao Congresso.

De forma unânime, as Centrais enviarão todos os esforços de negociação da MP 676/15 e de tratamento do veto presidencial da MP

664/14, junto ao Congresso Nacional e ao governo, para garantir a aplicação da fórmula 85/95 sem progressividade.

*A CTB, juntamente com outras centrais, emitiu nota discordando da progressividade da fórmula na medida provisória enviada ao Congresso*



■ Mais CTB

## CTBs estaduais se preparam para Conselho Nacional da CTB, em setembro

Diretoria do SindMetal também faz parte da diretoria da CTB estadual e participará do evento

A CTB nacional convida as CTBs estaduais a se mobilizarem para o próximo Conselho Nacional da Central a se realizar do dia 29/9 a 1/10 deste ano. O encontro define as estratégias e projetos da CTB para o próximo biênio. O presidente do SindMetal acredita que é importante a participação ativa de toda a diretoria do Sindicato. “Nós ajudamos a criar a CTB, em 2007, e fazemos parte do quadro da diretoria estadual”, afirma Buiú, acrescentando que estes encontros fortalecem e ampliam as lutas dos trabalhadores. “Trocar informações, ouvir especialistas, sugerir temas e novas lutas, é assim que participamos nos debates”.

Os debates estaduais são realizados até o dia 31 de julho, período em que também são eleitos os delegados que vão participar do Conselho Nacional e serão responsáveis por encaminhar subsídios, ideias e contribuições de cada estado para enriquecer o debate nacional.

O documento que norteia as discussões deste ano é intitulado “Democracia e Desenvolvimento com valorização do trabalho”, tese defendida pela central em sintonia com a atual conjuntura socioeconômica e política do país.

“É deste debate coletivo que se cria a estratégia que irá orientar as ações da Central até o próximo Congresso”, diz o secretário geral da CTB, Wagner Gomes.

## DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO COM VALORIZAÇÃO DO TRABALHO

DE 29 DE SETEMBRO A 01 DE OUTUBRO DE 2015

■ Artigo

## 5 anos de Fitmetal: Uma entidade comprometida com os trabalhadores

No dia 2 de junho comemorou-se cinco anos de Fitmetal. Uma data que está diretamente relacionada ao comprometimento classista de nossa entidade. Afinal, foi no dia primeiro de junho de 2010, em um dos momentos mais importantes para a classe trabalhadora - a realização da Conclat (Conferência Nacional da Classe Trabalhadora), que reuniu mais de 30 mil lideranças sindicais depois de um hiato de 29 anos -, que a Fitmetal foi fundada, no Sindicato dos Engenheiros de São Paulo.

Desde o início, nossa Federação agregou os dois sindicatos de metalúrgicos mais antigos do país (Bahia e Rio de Janeiro), além de sindicatos dos estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, Amazonas, Pernambuco e Maranhão, representando mais de 400 mil metalúrgicos. Além disso, o evento marcou a pré-campanha de Dilma Rousseff, que viria a ser nossa primeira presidenta em mais 120 anos de República.

Nesses nossos cinco anos de luta, aprendemos a manter inabaláveis nossos princípios e compromissos intransigentes da classe trabalhadora, unificando bata-



lhas e sempre defendendo a soberania e democracia brasileira. A Fitmetal segue, com esses ideais, consolidando uma política classista, progressista e autônoma frente a governos, partidos e patrões, colocando o compromisso com os trabalhadores no centro de suas ações.

A relevância da Fitmetal, ao atuar de forma ampla, politizada e firme nos princípios, levou-a a ganhar destaque e protagonismo na UIS Metal - entidade internacional do ramo metalúrgico ligada à Federação Sindical

Mundial. O 2º Congresso da UIS Metal foi realizado em outubro de 2013, no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, e recebeu delegados de 25 países. Hoje a UIS Metal conta com dois brasileiros ligados a Fitmetal, os companheiros Francisco Silva (BA) e Eremi Melo (RS).

Nestes anos temos defendido a soberania nacional, mais democracia e um novo projeto nacional de desenvolvimento com valorização do trabalho, geração de emprego, melhor distribuição de renda e incorporação dos

*Nesses nossos cinco anos de luta, aprendemos a manter inabaláveis nossos princípios e compromissos com a classe trabalhadora, unificando batalhas e sempre defendendo a soberania e democracia brasileira*

setores sociais historicamente marginalizados da sociedade. As tarefas centrais dos sindicatos filiados são as de combater a sede de lucros dos patrões, a precarização das condições de trabalho, a rotatividade de mão de obra, a luta contra terceirização, pelo fim do fator previdenciário, pelo contrato coletivo nacional de trabalho para o ramo metalúrgico para eliminar disparidades de salários hoje existentes entre os diversos polos metalúrgicos do país. Defendemos também a redução da jornada

de trabalho sem redução de salário, pelo direito de greve e a favor da livre manifestação dos trabalhadores por local de trabalho, entre outras bandeiras.

A Fitmetal também luta incessantemente para alertar sobre o processo de desindustrialização, que hoje atinge o índice mais baixo desde o governo de Juscelino Kubitschek. Nas últimas décadas, ficamos fora da evolução da indústria global e dos setores de inovação tecnológica. O resultado é preocupante: a indústria

está atrasada e compromete o desenvolvimento brasileiro. Somente com unidade poderemos reverter esse quadro.

Hoje, comemorando seu quinto aniversário, a Fitmetal está pronta para dar sua contribuição ao país e à classe trabalhadora, de modo a garantir o protagonismo dos metalúrgicos e das metalúrgicas nesse processo. Lutamos não só para preservar os direitos e conquistas do nosso povo como também para ampliá-los, evitando o retrocesso e avançando na direção de transformações sociais mais profundas no leito de um novo projeto de desenvolvimento nacional com valorização do trabalho que deve abrir caminho para a superação do decadente sistema capitalista e construção de uma nova sociedade socialista. Lembramos também a importância do companheiro Joel Batista, um dos fundadores da Fitmetal, que faleceu na última semana, em São Paulo. Ele esteve sempre presente nesses cinco anos de Federação, ajudando a construir uma entidade plural e combativa. Camarada Joel, presente!

**Marcelino Rocha é presidente da FITMETAL**